

HISTÓRIA DA INTERIORIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NA BAHIA: VACINAÇÃO E EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM VITÓRIA DA CONQUISTA (1930-1945)¹

Maria Leticia Ferreira da Silva Soares², Cleide de Lima Chaves³

RESUMO

O Ginásio de Conquista foi criado pelo padre Palmeira na década de 1930, sendo o primeiro colégio particular que oferecia a etapa secundária na região. Além disso, para poder estudar no Ginásio era necessário apresentar o teste de admissão, o cartão de vacina contra varíola e atestados de saúde, uma vez que o país naquele período buscava diminuir e conter o avanço da epidemia da varíola. Dessa forma, no governo Vargas foram criadas medidas que visavam uma educação sanitária do país, como o Serviço Nacional de Educação Sanitária (SNES), estabelecido em 1941, e seria alcançado por meio das escolas, para que fossem estabelecidos hábitos e comportamentos que os indivíduos deveriam assumir. A presente pesquisa analisou a documentação encontrada nas matrículas dos alunos e alunas que se matricularam para estudar no colégio Ginásio de Conquista, no período entre o ano de 1936 até 1945. Assim, na documentação foi feita a análise da carteira de vacinação contra a varíola, os atestados de saúde, bem como leituras bibliográficas sobre o Ginásio e sobre saúde e educação sanitária. Nessa perspectiva, a vacinação no Ginásio de Conquista foi um marco na educação para a saúde em Vitória da Conquista, como também expôs a escola como espaço privilegiado, que serviu como instrumento de higienização da população e de disciplina, a fim de controlar não só a varíola, mas outras doenças, e estabelecer normas e condutas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Sanitária, Saúde, Varíola, Vacina.

HISTORY OF THE INTERIORIZATION OF ASSISTANCE IN BAHIA: VACCINATION AND HEALTH EDUCATION IN VITÓRIA DA CONQUISTA (1930-1945)

ABSTRACT

The Ginásio de Conquista was founded by Father Palmeira in the 1930s. Initially founded in the city of Caetité, Bahia, it was later transferred to the municipality of Vitória da Conquista. It was the first private school to offer a secondary education in the region. Furthermore, to attend the Ginásio, students required an admissions test, a smallpox vaccination card, and health certificates, as the country at the time was seeking to reduce and contain the spread of the smallpox epidemic. Thus, during the Republic and the Vargas administration, measures aimed at improving health education in the country were also created. The National Health Education Service was established by the Vargas administration in 1941, and this service was implemented through schools, establishing habits and behaviors that individuals should adopt, also analyzed the documentation found in the registrations of students who enrolled to study at the Ginásio de Conquista school, between 1936 and 1945. Thus, the documentation included an analysis of

¹ Pesquisa desenvolvida com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia-Fapesb.

² Bolsista de Iniciação Científica da Fapesb do período de 2024-2025. Discente de graduação em licenciatura em História da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB. E-mail: marialetiferreirasilva@gmail.com

³ Professora plena do Departamento de História da UESB. E-mail: cleide.chaves@uesb.edu.br

smallpox vaccination records, health certificates, and bibliographical references on the school and health and health education. From this perspective, vaccination at the school was a milestone in health education in Vitória da Conquista, and it also highlighted the school as a privileged space, serving as an instrument for public hygiene and discipline, to control not only smallpox but also other diseases, and to establish norms and conduct.

KEYWORDS: Health Education, Health, Smallpox, Vaccine.

INTRODUÇÃO

O Ginásio de Conquista foi criado pelo Padre Palmeira (1906-1988), era uma instituição privada que ofertava cursos secundários. Para poder se matricular nessa escola, o aluno precisava passar por um exame de admissão, isto é, uma prova que mostrava se o indivíduo estava apto ou não para estudar. Além disso, grande parte do corpo discente da escola era formado pelos filhos da elite agrária do município de Vitória da Conquista e da região.

Nessa perspectiva, no final da República Oligárquica e começo do governo de Getúlio Vargas (1930-1945), o Brasil estava passando por um processo epidêmico de varíola e de modernização. A apresentação do atestado de vacinação era obrigatória para admissão do indivíduo em funções públicas federais, estaduais ou municipais, ingresso no serviço militar e na Marinha, em instituições de ensino, em asilos e instituições religiosas, no trabalho formal (Fernandes; Chagas; Souza; 2011, p.481). Assim, as matrículas no Ginásio eram feitas primeiro, analisando o resultado da prova de admissão, depois era necessário a apresentação do cartão de vacina da varíola e de um atestado médico de saúde, que comprovasse que o discente não apresentava nenhum tipo de deficiência.

Ademais, o Ginásio de Conquista passou, em parte, a corroborar para o incentivo a vacinação, uma vez que exigia o cartão de vacina para matricular os alunos. Entretanto, excluía uma população que não se encaixavam no padrão estabelecido pela sociedade, como a questão de que possuía algum tipo de deficiência, e pela questão econômica e racial, visto que a documentação permitiu inferir e verificar a pequena quantidade de pessoas negras e pardas que tinham acesso a educação e frequentavam esse tipo de colégio.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram analisadas, de forma minuciosa e presencial, as fontes presentes no Centro de Documentação do Museu Pedagógico Albertina Vasconcelos, localizado na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB. As fontes utilizadas para a coleta de dados foram as pastas de matrículas dos alunos do Ginásio de Conquista, da cidade de Vitória da Conquista, do período de 1935-1945. Cada pasta de matrícula continha,

em grande maioria, teste de admissão, certidão de nascimento, transferência caso fosse transferido de outra escola, relação de notas de séries anteriores, comprovante de vacinação, atestado de que o estudante não tinha nenhuma doença infectocontagiosa e não tinha nenhuma deficiência. Enquanto as fontes eram analisadas, também se fez uso de bibliografia que trabalha a temática, uma vez que permitia a discussão e a relação com a documentação encontrada. Após a coleta das fontes e leitura e fichamento dos textos, foi possível realizar gráficos que pudessem auxiliar no quantitativo no que tange à cor, classe e gênero, e a produção de um material sobre a educação sanitária no Ginásio de Conquista.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados da documentação permitiu verificar que como mostra na Tabela 1: a maioria dos matriculados eram brancos (ou tidos como brancos), o que expõe que as pessoas pretas ainda eram marginalizadas e excluídas de terem acesso às escolas. Os dados apontaram para uma questão ainda presente na sociedade brasileira, a exclusão de pessoas pretas e mulheres do acesso à educação, bem como também uma educação elitista e privilegiada, que também excluía pessoas portadoras de alguma deficiência.

Ademais, a tabela 2 aponta sobre a quantidade de vacinados, em que há um grande número de alunos vacinados. Além disso, demonstra uma quantidade menor de vacinados registrados nos anos de 1937,1938,1939 e 1941, o que pode estar relacionado a uma política de educação sanitária ainda deficitária, mas que com a criação do Serviço Nacional de Educação Sanitária (SNES), estabelecido em 1941 no governo Vargas, houve um aumento da vacinação, haja vista que o órgão visava estabelecer uma educação sanitária do país, e seria alcançado por meio das escolas, para que fossem estabelecidos hábitos e comportamentos que os indivíduos deveriam assumir.

Foi possível inferir que era uma escola que contou com grande número de matriculados meninos, pessoas brancas e da elite, e que as políticas de vacinação da escola intensificaram a conscientização da importância da vacina contra a epidemia de varíola. A pesquisa, por outro lado, encontrou algumas limitações, como a questão da documentação que não estava toda no acervo, se dispersou em outros acervos, e outra parte se perdeu.

CONCLUSÕES

A pesquisa realizou um levantamento importante e necessário para o estudo da compreensão da influência das políticas de educação sanitária em Vitória da Conquista.

Por fim, gostaria de agradecer a FAPESB e a professora orientadora Dra. Cleide de Lima Chaves pela oportunidade, foi um período de grande aprendizagem e importante para a minha formação acadêmica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Marta M. Chargas de. Quando a história da educação é a história da disciplina e da higienização das pessoas. In: FREITAS, Marcos Cezar (Org.). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez; Bragança Paulista: EDUSF, 1997.

FERNANDES, Tania Maria Dias; CHARGAS, Daiana Crús; SOUZA, Érica Mello de Varíola e vacina no Brasil no século XX: institucionalização da educação sanitária. Departamento de Pesquisa, Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz. Av. Brasil 4.036, sala 406, Manguinhos. 21040-361 Rio de Janeiro.

ROCHA, Heloísa Helena Pimenta. Educação Escolar e Higienização da infância. Cad. Cedes, Campinas, v. 23, n. 59, p.39-56, abril 2003.

SOUZA, Érica Mello de. Educação sanitária: orientações e práticas federais desde o Serviço de Propaganda e Educação Sanitária ao Serviço Nacional de Educação Sanitária (1920-1940). Mestrado em História das Ciências e da Saúde, Instituição de Ensino: Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.

TABELA 1

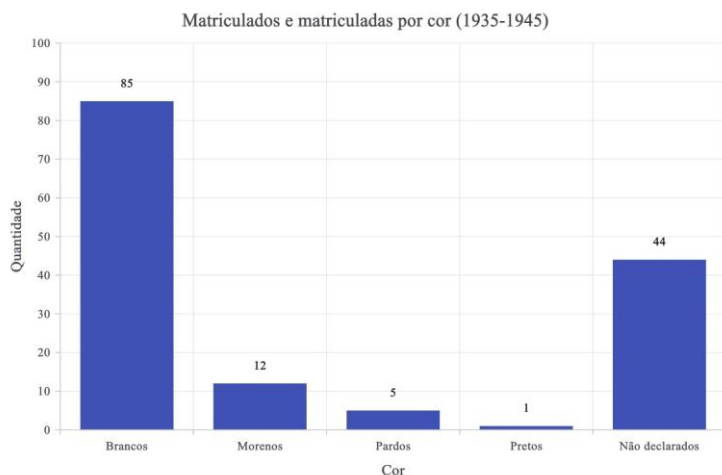


TABELA 2

